

PMDB ainda estuda coligação

O diretório regional do Partido do Movimento Democrático Brasileiro — PMDB, em reunião convocada pelo presidente Milton Seligman, decidiu, na tarde de ontem, continuar as gestões no sentido de promover coligação com outros partidos registrados no Distrito Federal, principalmente com aqueles com quem já se vinham mantendo entendimentos: Partido Socialista (PS), Partido Comunista Brasileiro (PCB), Partido Comunista do Brasil (PC do B) e talvez o Partido da Juventude (PJ).

De acordo com Milton Seligman, o partido, no caso das coligações, não abrirá mão, de modo algum, da exigência de que o partido coligado não apóie candidatos de outras agremiações políticas na eleição majoritária (Senado Federal).

COMISSÃO

Da reunião participaram também todos os seis pos-

tulantes à candidatura ao Senado: Maerle Ferreira Lima, Carlos Murilo, Meira Filho, Pompeu de Souza, Lindberg Cury e M.úcio Athaíde. Reunidos todos mais ou menos secretamente, de portas fechadas, decidiram também formar uma comissão interna para o planejamento e execução da convenção marcada para o próximo dia 27. Esta comissão administrativa será formada pelo segundo vice-presidente, Galvão Augusto Domingos, e pelo terceiro suplente, Fernando Tolentino.

Entre as obrigações definidas para a comissão administrativa está a de definir o melhor local para a convenção, prepará-lo convenientemente, além de mobilizar os diretórios zonais, manter contatos com a imprensa, providenciar material de expediente, encaminhar o processo de convocação junto ao Tribunal Regional Eleitoral e realizar as demais atividades de rotina.

URGÊNCIA

A reunião foi alimentada por um razoável suprimento de biscoitos de chocolate, bolachas, refrigerantes e cafecinhos, enquanto cabos eleitorais, vendedores e simpatizantes do partido se aglomeravam nos corredores sem cadeiras. Em função do calor no local e da falta de ventilação no prédio, os que aguardavam apenas o fim da reunião disputavam um único copo descartável de plástico, junto ao também único bedouro existente na sede do partido.

Indiferente ao que passava fora da sala, a comissão executiva decidiu formar uma outra comissão, integrada pelos suplentes José Libério Pimentel, Marcos Antônio Campanella e do vogal Lindberg Aziz Cury, com a missão de mobilizar os senadores do partido para que seja votada com a urgência possível o projeto Paulo Xavi que pretende ampliar o número de candidatos, nos casos de coligação.